

Autoridades Gerais no Brasil

No período de 20 a 29 de janeiro, os membros da Igreja no Brasil receberam a visita do Élder M. Russell Ballard e do Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, e do Élder Jay E. Jensen, da Presidência dos Setenta, bem como suas respectivas esposas.

Nesse período, os irmãos foram acompanhados pelo Élder Cláudio Costa, pelo Élder Carlos A. Godoy e pelo Élder Jairo Mazzagardi, membros da Presidência da Área Brasil. Diversas reuniões foram realizadas com membros, missionários e líderes locais da Igreja em Ribeirão Preto, São Paulo, Sorocaba, Campinas, Curitiba, Recife, Natal e Jundiá.

Em São Paulo, falando a membros adultos solteiros, o Élder Ballard recordou as profecias feitas no início do século XX pelo seu avô, o Élder Marvin J. Ballard, que foi membro do Quórum dos Doze, designado a morar em Buenos Aires, Argentina. Essas profecias eram a respeito do início e crescimento da Igreja na América do Sul. Ele exortou os jovens a manterem-se completamente distantes da pornografia em todas as suas formas, explicando que a força e o poder espiritual advêm da completa retidão e virtude. Ao final, desafiou cada um a ajudar um amigo inativo a retornar à plena atividade.

Em Sorocaba, o Élder Jensen desafiou todas as famílias ali presentes a estudar o manual “Guia da Família”, assim como estudam as escrituras. Já em Recife, exortou os membros a fundamentar sua vida em coisas corretas. Ele ensinou que “quando um cego foi levado a Cristo, o Senhor o curou. A pergunta é então: ‘O que curou o cego?’ A

resposta: ‘O toque das mãos do mestre’. Que deixemos o mestre tocar nossa vida”.

“Nossas escolhas não são entre a riqueza e a pobreza ou entre a fama e a obscuridade. Nossa escolha é entre o bem e o mal”, declarou o Élder Andersen em Campinas.

Além dessas localidades, os irmãos também estiveram em Manaus e visitaram as obras do Templo. Eles conheceram vários dos ambientes internos do templo que, embora ainda em fase final de construção, já impressionam pela beleza e pelo cuidado com os detalhes. Todos ficaram muito impressionados com os detalhes no carpete e no forro, que já estão prontos. O esmero no entalhamento das madeiras ipê e tauari foi muito apreciado. A sala de ordenanças, a de selamento e o batistério receberam elogios das autoridades. Externamente, a qualidade do granito utilizado no revestimento das paredes chamou atenção pela beleza. ■

Da esquerda para a direita: Élder Jay E. Jensen; Élder Neil L. Andersen; André Bello de Farias, Gerente do Departamento de Construção de Templos; David F. Paulsen, Gerente de Projetos Especiais e o Élder M. Russell Ballard.





Nesta Páscoa,
Lembre-se de presentear a todos!

Distribua para seus amigos
e parentes o Cartão da Amizade
"O Cordeiro de Deus"

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA COMPRA ON-LINE

Registro e endereço

Clique em "Entrar". Digite o seu nome de usuário da Conta SUD e a senha. Preencha corretamente o endereço de envio, incluindo a cidade, UF, bairro e todos os 8 dígitos do CEP;

Disponibilidade do material:

"Em Estoque": o material será enviado logo após a confirmação do pagamento;

"Disponível para pré-venda": o material está em falta e será enviado após a sua produção e confirmação do pagamento;

Carrinho de compras:

Ao encontrar o produto, adicione-o ao carrinho. Siga adicionando outros itens ou feche a compra.

Materiais para unidades:

Líderes: sempre que solicitarem material para suas unidades, principalmente material sem custo, utilize a sessão "Materiais Administrativos" e a forma de pagamento "Faturar para...". Não escolha boleto ou depósito identificado;

Idioma e País:

Escolha o idioma de sua preferência e o Brasil como país para compra.

Programa Mãos Que Ajudam para 2012

Mais de 300 voluntários vestiram o colete do Programa Mãos Que Ajudam, desenvolvido por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e participaram no dia 3 de dezembro de 2011, em Araraquara, interior de São Paulo, do lançamento do projeto piloto da Ação Nacional para 2012: “Mãos Que Ajudam a Armazenar e Doar Alimentos”, sugerido para ser realizado em todo o Brasil no próximo dia 28 de julho de 2012.

A ação foi um projeto articulado pela presidência da Estaca Araraquara Brasil, sob a liderança do presidente Leonardo Silva, por meio dos líderes das unidades e do conselho de Assuntos Públicos da estaca. Todo o trabalho foi coordenado junto ao poder público.

O prefeito Marcelo Barbieri e a primeira-dama, Maria Helena Barbieri, presidente do Fundo Social de Solidariedade, participaram do planejamento da ação e envolveram-se nas ações, desde a indicação das entidades que seriam atendidas até a oficina de armazenamento realizada na capela.

“Estamos felizes por essa campanha nacional ter seu lançamento em nossa cidade. Isso muito nos orgulha”, comentou o prefeito. A primeira-dama, Maria Helena Barbieri, disse: “É lindo ver as famílias unidas participando de causas voluntárias e sociais. Parabéns aos membros da Igreja”. O vereador Tenente Santana também participou da oficina e comentou: “Esta garrafa eu mesmo armazenei e quero guardá-la de lembrança”. A cadeirante Elisa da Silva expressou seus sentimentos: “Acordei hoje feliz em poder, com minhas mãos, ajudar o próximo”.

No início dos trabalhos desse dia, cada voluntário recebeu seu colete do Programa Mãos Que Ajudam, o mesmo acontecendo com a Irmã Maria, religiosa que dirige o Lar São Francisco de Assis, asilo que atende cerca de 150 idosos. Logo que pegou o colete, vestiu-o numa manifestação de

que o amor ao próximo é maior do que as fronteiras religiosas. “Obrigado por escolher nossa entidade para participar dessa ação”, disse ela.

No final da tarde, cerca de 50 voluntários foram ao Lar São Francisco de Assis para entregar parte do alimento armazenado. A entidade faz atendimento a idosos há 90 anos, e todas as atividades mantenedoras são voluntárias e coordenadas com apoio da Ordem Franciscana da Igreja Católica.

O salão cultural da capela transformou-se numa grande linha de produção no armazenamento de 800 quilos de arroz e 400 quilos de feijão. Na ordem dos trabalhos, voluntários de todas as idades ajudavam desde a esterilização das garrafas “PET” até a colocação das etiquetas com as informações sobre o produto armazenado.

A imprensa local deu cobertura total ao evento. Estiveram presentes equipes de televisão e toda a assessoria de comunicação do Governo Municipal.

O projeto piloto serviu para que uma equipe de produção profissional de vídeo e foto registrasse a ação. As imagens desse projeto serão utilizadas na produção de todos os materiais de divulgação dessa ação no país.

A técnica de armazenar alimentos em garrafas PET é uma das mais simples e mais eficazes.



FOTOGRAFIA: LAURENT FOCCHETTO



Como forma de apoio às estacas que participam do Projeto Nacional do Programa Mãos Que Ajudam em 2012, foi gravado um vídeo com noções básicas de técnicas de armazenamento para envio posterior a todas as unidades do Brasil. O objetivo desse material é padronizar, estimular e ensinar as técnicas básicas.

O projeto em Araraquara foi um modelo em termos de organização e ação. Vale ressaltar que os objetivos básicos das ações foram alcançados: fortalecer o testemunho dos membros em relação ao serviço ao próximo, criar laços de amizade entre líderes da Igreja e formadores de opinião pública, fortalecer o relacionamento com a mídia e criar e manter o relacionamento inter-religioso.

Não houve limite de idade para participar do projeto: todos trabalharam em união.

A etiqueta descrevendo o conteúdo e a data do armazenamento é fundamental.



No final do projeto, cansado, é verdade, mas com um sorriso no rosto, o presidente Silva expressou: “Delegar foi a chave do sucesso para desenvolver esse projeto”. Cheio de felicidade observou: “Ver os membros da minha estaca aqui, famílias, jovens, crianças, unidos e animados é minha maior recompensa. O melhor de tudo é ver os membros da estaca unidos, trabalhando juntos”. ■

LIMPEZA DE CAPELAS EDIFICA OS SANTOS

Superando Desafios

O irmão Carlos Alberto Machado e sua esposa, irmã Tânia, da Ala Vila Nova, Estaca Rio de Janeiro Brasil Campo Grande, há um ano fazem parte do programa de participação dos membros no cuidado das capelas. Todos os sábados pela manhã eles se dedicam à limpeza da capela como se fosse uma missão.

A irmã Tânia sofre com artrose, que a impede de fechar as mãos e dificulta a utilização dos materiais de limpeza. Mas, mesmo sentindo dor, ela comparece todos os sábados na capela para cumprir seu dever como membro da Igreja. Sobre o motivo de tanta dedicação, a irmã Tânia disse que, quando seu marido e ela chegam à capela e começam a fazer a limpeza, as dores em suas mãos são aliviadas pela força que vem do alto e que a ajuda a trabalhar.

Quando começam a limpar a capela, sentem que esse serviço muda sua vida, pois faz com que se tornem mais humildes e sintam um amor ainda maior pela casa do Senhor, aumentando o sentimento de respeito e reverência. Essa oportunidade de sacrifício dá a eles o sentimento de contribuírem para a construção do reino de Deus na Terra e a sensação de dever cumprido



O irmão Carlos Alberto Machado e sua esposa, irmã Tânia, há um ano fazem parte do programa de participação dos membros no cuidado das capelas.

traz um doce espírito que eles levam para casa ao final da tarefa.

Este casal aprendeu os propósitos do programa de os membros limparem a capela que, de acordo com o Bispo David H. Burton, do Bispado Presidente, são: aprofundar a reverência e os sentimentos de respeito pela Casa do Senhor; honrar, respeitar e amar as casas de adoração por meio de sacrifícios; desenvolver o caráter e receber bênçãos eternas; aproveitar uma oportunidade de participar da construção do reino. ■

Talentos a Serviço da Igreja

Wallace Swollon Pegado

Desde 1980, quando me tornei membro da Igreja, sempre procurei ser ativo nas designações que me eram dadas, das mais simples até as mais complexas, que exigiam um maior esforço tanto meu quanto de minha família. Não foi diferente com as designações que recebi referentes à limpeza de nossa capela. De lá pra cá sempre tenho participado da limpeza destes edifícios sagrados.

Atualmente sou membro do sumo conselho da Estaca Olinda Brasil (PE) e recentemente participei da limpeza de nossa capela, quando me reuni com os diversos membros de nossa unidade.

O irmão Wallace executa o trabalho com alegria e justifica: "Fiz convênio no templo de dedicar meu tempo e talentos para edificar e fortalecer o reino de nosso Pai Celestial aqui na Terra".

Cada um fez parte de um grupo e cada grupo ficou responsável por uma área específica da capela. Gostei muito desse sistema, pois não sobrecarregou os membros e ainda permitiu a cada grupo centralizar os esforços numa área específica, contribuindo assim para uma qualidade melhor na limpeza.

Quando estou limpando a capela, gosto de me lembrar de duas coisas: primeiro, que é um local que foi dedicado por alguém que possui autoridade divina, portanto é um local sagrado; e segundo, fiz convênio no templo de dedicar meu tempo e talentos para edificar e fortalecer o reino de nosso Pai Celestial aqui na Terra. Sou grato por isso e, para mim, a limpeza na capela é um chamado sagrado, um chamado tão importante quanto qualquer outro chamado na Igreja. ■



Saúde Física, Mental e Espiritual

Os homens existem para terem alegria (ver 2 Néfi 2:25). Mesmo que muitos considerem a alegria algo inatingível, o Senhor mostrou-nos o caminho da verdadeira felicidade.

Na conferência geral de outubro de 2011, o Élder José L. Alonso, dos Setenta, disse: “Os profetas declararam que a verdadeira felicidade é encontrada ao seguirmos o exemplo e os ensinamentos de Cristo. Ele é o nosso Salvador, Ele é o nosso Mestre e Ele é o exemplo perfeito” (“Fazer a Coisa Certa, no Momento Certo, Sem Demora”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 14).

Muitos têm procurado a felicidade, mas ficam confusos em meio a tanta confusão e apelos do mundo. As leis servem para nos preservar, aperfeiçoar e santificar (ver D&C 88:34), e o pecado faz o contrário, tirando-nos a liberdade e, conseqüentemente, nossa felicidade.

O evangelho é abrangente e estimula o crescimento em todas as áreas da vida: espiritual, material, física, emocional, social. Pesquisas mostram que uma vida equilibrada contribui para uma vida feliz, evitando sentimentos depressivos e outros problemas emocionais.

Atitudes como a prática de exercícios físicos regulares, uma alimentação equilibrada e o descanso apropriado contribuem consideravelmente para o bem-estar do indivíduo.

O mesmo ocorre quando nos esforçamos para criar e manter boas amizades ou quando reservamos tempo para o entretenimento e para lermos bons livros. Também não devemos esquecer-nos da aquisição de instrução secular associada ao trabalho honesto. Todas essas coisas devem ser feitas a seu tempo, sem exageros e com moderação.

Uma boa comparação seria a de um equilibrador de pratos, que tem como objetivo manter vários pratos equilibrados girando, cada um sobre uma haste. A técnica mais importante é reforçar o

giro do prato, quando começa a parar. Dessa forma, cuidando de todos os pratos, um de cada vez, o equilibrador mantém todos os pratos girando no alto, sem cair.

Para muitos, o desafio talvez seja conseguir investir tempo para desenvolver-se em todas as áreas que proporcionam o bem-estar. Mas, quando nossa felicidade e a de nossa família dependem desse investimento, vemos que o sacrifício vale a pena. ■

Pioneiros em Natal, Rio Grande do Norte

Quando Elma Luzia Mousinho tinha oito anos de idade, começou a se interessar cada vez mais pela vida de Jesus Cristo. Foi nessa ocasião que teve um sonho muito especial: “Sonhei que via uma igreja queimando e, apesar das grandes labaredas que a consumiam, reconheci ser aquela a igreja que eu frequentava. Logo em seguida, vi uma escada que levava diretamente ao céu. Comecei a subir por ela. Num certo momento olhei para baixo e a igreja continuava queimando. Depois de atingir certa altura, ouvi uma voz que me chamava. Olhei para o alto da escada e vi o semblante de um homem que julguei ser Jesus Cristo. Ele me disse que viesse a Ele, mas que não olhasse mais para trás”. Ela nunca esqueceu aquele sonho, apesar dos seus oito anos de idade.

A partir daí, começou a orar ao Senhor pedindo para que Ele lhe mostrasse qual igreja deveria frequentar e lhe mandasse alguém para indicar o caminho. O tempo passou depressa. Casou-se aos dezenove anos de idade e continuou orando sobre a Igreja do Senhor. Ao completar vinte e cinco anos, com dois filhos, sua preocupação de encontrar a igreja verdadeira aumentou.

Certo dia, conversando com Célia Verônica, uma vizinha, ficou sabendo que ela e sua família

havam sido batizadas em uma igreja que sabiam ser a verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Ao perguntar o nome da igreja e ouvir “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, o Espírito lhe tocou de uma forma tal que teve uma indescritível sensação de felicidade. Como alguém que há muito tempo procurava um tesouro, sabia que finalmente o havia encontrado.

Uma visita dos missionários foi marcada para o dia seguinte. Quando eles bateram à porta e se apresentaram, teve mais uma vez a certeza de que sua procura havia terminado. O Espírito testemunhou da veracidade do que diziam. Quando os missionários deram o Livro de Mórmon, ela o abraçou chorando. Leu o Livro de Mórmon em uma semana, soube que era verdadeiro e que Joseph Smith era um profeta de Deus. Então, esperou mais um mês para o batismo acontecer com toda a família. No dia 12 de outubro de 1981, num lindo dia de sol e céu muito azul, foram batizados no Rio Doce, zona norte da Cidade de Natal.

Frequentaram o ramo com cerca de quarenta pessoas, estabelecido numa pequena casa, por um ano. Quando o ramo se transformou em ala, seu marido, Raimundo Bezerra Filho, foi chamado para servir como bispo, o primeiro bispo de Natal. A caminhada na Igreja transcorria cheia de experiências edificantes. Encantavam-se com a Primária, e a Sociedade de Socorro a fez enxergar a caridade por meio de aulas maravilhosas. Havia muita alegria em tudo o que aprendiam.

Era muito grande o desejo de ir ao Templo de São Paulo, mas ficava a três mil quilômetros de distância. As passagens eram muito caras e naquele ano, particularmente, o dinheiro estava escasso. Ela orava pedindo ajuda ao Senhor para a solução desse problema quando uma bondosa irmã, Idalina, ofereceu-lhes as passagens. Sem



FOTOGRAFIA, CORTESIA DE ELMA MOUSINHO



A família Mousinho recebeu o batismo no dia 12 de outubro de 1981, num lindo dia de sol e céu muito azul, no Rio Doce, zona norte da Cidade de Natal.

ter conhecimento do problema, aquela irmã havia simplesmente sido inspirada a lhes ajudar.

Passando por muitos desafios, inclusive porque a Igreja era distante de sua casa, todos os domingos ela e as crianças caminhavam sobre a terra vermelha que, nos períodos chuvosos, virava um barro pegajoso. Carregava no colo o bebê de um ano, levava pela mão o de três e a de sete segurava seu braço, cantando fortemente pelo caminho: “Somos os soldados que combatem o mal, vamos marchar, vamos marchar!” Assim, já não ficava tão longe e difícil chegar à capela, pois se sentiam motivados a vencer qualquer mau tempo.

A irmã Elma desenvolveu um grande amor pela genealogia e se dedicou a esse trabalho mesmo quando ainda não havia microfímes. Ela buscou informações nos registros eclesiásticos de casamento, batismo e falecimento. Copiou quase que por completo arquivos antigos da igreja católica, datados

de 1600 a 1900. Apesar de pensar inicialmente que todos aqueles nomes não eram de seus familiares, encontrou centenas de nomes de ancestrais em locais que jamais imaginara que estivessem.

Alguns anos depois, já utilizando a tecnologia dos microfímes e graças à ajuda de seu filho, sua genealogia atingiu a décima primeira geração. A irmã Elma fez o seguinte relato: “Sinto-me particularmente feliz ao fazer esse trabalho hoje com o auxílio do computador e de outros novos recursos, e acompanhar a realização dessas ordenanças sagradas. Minhas crianças que marchavam cantando, enquanto caminhávamos para a Igreja, continuam firmes nesse caminho maravilhoso. Casaram-se com pessoas especiais, foram seladas no templo do Senhor e me deram netas lindas. Aquele filho de três anos, hoje é o bispo na ala em que frequento. Durante esses 29 anos como membro da Igreja, servi como professora, conselheira e presidente da Sociedade de Socorro da ala e da estaca, presidente da Primária e das

Moças da ala, professora da Escola Dominical e de Membros Novos, consultora de História da família e oficiante no templo. Hoje, com tantas capelas, alas e estacas no Estado do Rio Grande do Norte, fica difícil acreditar, olhando para trás, que tudo começou em uma casinha pequena de cinco cômodos apenas, onde nos reuníamos para aprender sobre verdades eternas; mesmo sendo tão pequena, parecia grande e cheia de luz. Sou testemunha viva de inúmeros milagres que aconteceram em minha vida aqui em Natal. Promessas sucessivas foram sendo cumpridas por Deus, a partir de um sonho de menina”. ■

Programas Musicais Natalinos no Templo de Recife

Fábio da Silva Escobar

Os jardins do Templo de Recife Brasil foram o palco da apresentação de duas produções musicais natalinas em dezembro de 2011. No sábado, dia 3, as Estacas de Campina Grande Brasil e Campina Grande Brasil Liberdade, do Estado da Paraíba, apresentaram um lindo programa com um dinâmico coro, sob a regência de Márcio Teles (que também fez os arranjos musicais), além de vários outros participantes que

Belos programas musicais ajudaram a fortalecer o espírito do Natal em Recife.



FOTOGRAFIA: CORPUS DA FERNANDA G. ABERDONIA LEITE

Encontro de ex-missionários:

**Missão Brasil Brasília – 1997-2000 –
Presidente e Síster Hadley**

Data: 14 de abril de 2012, na capela do Caxingui.

Endereço da Capela do Caxingui: Av. Professor Francisco Morato, 2430 (ao lado do Templo de São Paulo).

Uma outra reunião será realizada em 19 de maio de 2012, em Recife – PE.

Todos os que quiserem participar em uma das reuniões, são convidados a confirmar sua presença com Álvaro Fernando Soares (Élder Fernando) até o dia 31 de março de 2012, pelos seguintes meios:

E-mail:

alvarofernandosoaes@hotmail.com

Telefone: (11) 6443-3063

**Missão Brasil Maceió – 1999-2005 –
Presidente e Síster Lopes / Presidente e Síster Tobias**

Data: 07 a 10 de junho de 2012, em Maceió.

Detalhes, inclusive informações sobre hotéis e voos, no site: www.maceio10anos.com ■

representaram a cena do presépio com vestimentas características da época de Cristo.

Nos dias 14 e 17 de dezembro, um segundo coro também apresentou um belo programa musical. Composto de membros das Estacas de Camaragibe Brasil, Casa Amarela Brasil e Recife Brasil do Estado de Pernambuco, o coro teve a regência de Fernando Leite, com a assistência de Eduardo Oliveira (que fez vários dos arranjos musicais) e Rebeca Diniz. Houve também a participação de um coro de missionários sob a regência de Síster Tânia Pimentel Lanius, esposa do Presidente Rubens Cesar Lanius, da Missão Brasil Recife. Essas apresentações de coros natalinos trouxeram uma linda contribuição para que o espírito do Natal se fortalecesse no coração daqueles que as assistiram. ■